

BELO, José Maria de Albuquerque

*dep. fed. PE 1927-1929; sen. PE 1930.

José Maria de Albuquerque Belo nasceu em Barreiros (PE) em 1885.

Iniciou os estudos em sua cidade natal e prosseguiu-os em Recife, cidade para onde se transferiu depois que sua família, de tradição usineira, vendeu suas terras e seu engenho para o primo Estácio Coimbra, deputado federal, governador de Pernambuco e vice-presidente da República durante o governo de Artur Bernardes (1922-1926). Depois de alguns anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e ingressou na Faculdade de Direito. Ao longo do curso teve diversos cargos públicos, conseguidos com a ajuda de Estácio Coimbra. Passou a frequentar círculos jornalísticos e literários, trabalhou em jornais e passou nove meses na Europa como assessor da delegação brasileira à Conferência de Versalhes, realizada em 1919, em Paris, para estabelecer os termos da paz das nações derrotadas na Primeira Guerra Mundial.

Em 1927 foi eleito deputado federal por Pernambuco, onde tinha boas relações com usineiros e fazendeiros e não se identificava com nenhuma facção política, a despeito das fortes relações que tinha com o primo Estácio Coimbra. Assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados em maio do mesmo ano e exerceu o mandato até dezembro de 1929. No ano seguinte foi eleito senador por Pernambuco. Assumiu sua cadeira no Senado Federal em 21 de abril de 1930, mas teve o mandato interrompido em outubro seguinte com a vitória da Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país.

Depois desses anos, dedicou-se à advocacia, ao magistério na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e às carreiras literária, jornalística e diplomática. Foi auxiliar contratado em Nova Iorque, cônsul em Estocolmo, no Havre e em Hamburgo, segundo-secretário em Bonn e Porto Príncipe, e de novo cônsul em Dacar e Miami. Foi também relator de debates da Câmara dos Deputados e bibliotecário dessa casa legislativa.

No campo jornalístico, colaborou com os periódicos *Diário de Pernambuco* e *Jornal do Comércio* e foi diretor do jornal *A Província*, todos de Pernambuco.

Faleceu no Rio de Janeiro em 1959.

Publicou *Novos estudos críticos* (1917), *Rui Barbosa e escritos diversos* (1918),

HYPERLINK

"<http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/Consulta/buscaNova/Catalogo.php?obra=9734>"

Ensaio político e literário (1918), *À margem dos livros* (1922), *Os exilados* (1927), *A noção filosófica e social do direito. Breve ensaio da metodologia* (1933), *Inteligência do Brasil* (1935), *Democracia e antidemocracia* (1936), *Imagens de hoje e de ontem* (1936), *A*

questão social e a solução brasileira (1936), *Retrato de Eça de Queiroz* (1945), *Retrato de Machado de Assis* (1952), *Memórias* (1958), *A History of Modern Brazil (1889-1954)* (1968) e *História da República (1889-1954)* (7ª ed.1976).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*; LEVINE, R. *Velha*; NASCIMENTO, L. *História* (v.1, 2, 3).